

**Integralidade no atendimento à saúde do idoso institucionalizado:
articulação entre as políticas sociais de assistência social e saúde**

Pereira A P.

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

As Instituições de Longa Permanência (ILPIs) para idosos podem ser entendidas como locais destinados ao atendimento de pessoas com idade igual e superior a 60 anos em situação de risco e vulnerabilidade social. São consideradas como um serviço híbrido, ou seja, que articulam ações de saúde e assistência social. Estas instituições apesar de prestarem atendimento a uma parcela específica da sociedade não possuem uma homogeneidade do público atendido em decorrência dos diferentes históricos de vida, sexo e condições de saúde dos seus usuários entre outros. Desta forma o artigo objetiva analisar a integralidade no atendimento à saúde dos idosos institucionalizados compreendendo a integralidade como um princípio do Sistema Único de Saúde (SUS) que representa uma das bandeiras de luta do movimento sanitário em meados da década de 1970 e também uma prática que ultrapassa a concepção de saúde como apenas um estado de ausência de doenças relevando no momento do atendimento a contextualização social do sujeito atendido, a articulação entre diferentes políticas sociais bem como seus diferentes níveis. Para análise deste princípio é utilizado o exemplo de uma ILPI filantrópica do Sul Fluminense.

Palavras-chave: Idoso, Instituição de longa permanência (ILPI), integralidade, assistência social e saúde.

e-mail: pap.seso@yahoo.com.br